

MIGRANDO INFOSOL PARA PLATAFORMA LINUX

Alex Mendonça De OLIVEIRA (Unileste); Francisco A. F. REINALDO (Unileste)

Introdução: O projeto INFOSOL (Informática Solidária) utiliza-se de laboratórios computacionais de escolas municipais e estaduais ou entidades assistenciais para ministrar aulas práticas de informática. Porém, as escolas não têm disponibilidade de recursos para compra de softwares e tampouco para melhorar o hardware dos computadores downgrade.

Tendo em vista a existência e a importância de distribuições leves e gratuitas do sistema operacional Linux, foi proposto pesquisar e selecionar uma distribuição que funcionasse corretamente nos computadores dos laboratórios das escolas, de maneira que o INFOSOL pudesse ministrar as aulas de informática, colaborando para a inclusão digital daquelas comunidades. Objetivo: Esse resumo tem como objetivo apresentar dados da análise sobre a simulação de baixa performance de computadores feita com algumas distribuições lightweight do sistema operacional Linux (sistema operacional livre e gratuito). Metodologia: Este projeto classifica-se como uma pesquisa experimental, assim, a metodologia proposta compreende as seguintes atividades:

i. Levantamento e comparação de distribuições Linux que necessitam de poucos recursos de hardware;

ii. Instalação e configuração das distribuições, seguida da análise de cada uma;

iii. Selecionar a melhor distribuição dentre as analisadas, e posteriormente, utilizá-la para dar aulas práticas de informática; Resultados: Foram selecionadas 8 distribuições Linux. Os critérios utilizados para comparação entre elas foram: suporte a processadores antigos, utilização de cerca de 4GB de espaço em disco, exigir pouca memória, limite de banda de internet até 1MB e compatibilidade com softwares educativos. A distribuição Damn Small Linux mostrou-se uma boa escolha para computadores com muito espaço e memória disponíveis. CrunchBang inclui aplicações úteis e é bastante compacto. Lubuntu pode ser considerado uma boa escolha, por apresentar um ambiente leve e ter acesso aos repositórios de software da empresa Canonical. Puppy Linux mostrou-se uma distribuição sólida e confiável, porém, com software limitado. SliTaz exibiu excelentes resultados, como um conjunto de ferramentas úteis como parte de sua instalação mínima - incluindo MTPaint, um leitor de PDF, leitor de música, editores LeafPad e Nano, e um servidor web(Lighttpd). Tiny Core Linux necessitou de pouco espaço, porém, mostrou-se complicado quanto à instalação e utilização. Unity Linux surpreendeu: rápido e inovador, porém, consumindo muito espaço em disco. Por fim, Vector Linux exibiu uma boa escolha de aplicativos, no entanto, apresentou baixo desempenho e ocupou muito espaço. Comparadas todas as distribuições, aquela que apresentou melhores resultados, foi SliTaz, atendendo a maioria dos requisitos da pesquisa. Conclusão: Com o presente trabalho, foi possível comparar diferentes distribuições do Linux, e escolher SliTaz - pouco uso da memória, compatibilidade entre pacotes ubuntu, aplicativos educativos e de escritório comumente aceitos - para utilização nas escolas e entidades. Com isso, tal trabalho pode colaborar com a inclusão digital de comunidades carentes.

Palavras-chave: Inclusão digital. Simulação. Linux.

Agências de fomento: Unileste